

BENDIZE

Feliz de ti se choras e bendizes
A angústia que te oprime e dilacera,
Guardando a luz da fé, viva e sincera,
No coração marcado a cicatrizes!

Ditosa a crença que não desespera
No turbilhão das horas infelizes,
Entrelaçando as fúlgidas raízes
No País da Divina Primavera!

Suporta a sombra que precede a aurora,
Louva a pedrada que nos aprimora,
Trabalha e espera ao temporal violento!...

E, um dia, sem a carne em que te abrasas,
Remontarás ao Céu com as próprias asas,
Purificadas pelo sofrimento.

AUTA DE SOUZA

A DOR

A dor é a nossa companheira até o momento de
nossa integração total com a Divina Lei.

Recebe-nos no mundo, oculta nos berços enfeitados,
espreita-nos no colo materno e segue-nos a experiência
infantil...

Depois, observa-nos a mocidade, misturando seus
raios, quase sempre incompreensíveis, com os nossos cár-
ticos de esperanças e, atravessado o pórtico de nossa
comunhão com a madureza espiritual, incorpora-se à
nossa luta de cada instante...

Respira conosco, infatigavelmente marcha ao nosso
lado, passo a passo, e, ainda que não queiramos, lê, sem
palavras para o nosso coração, a cartilha da experiência.

Então, algo renovador se realiza dentro de nós, sem
que percebemos, e, um dia, comparece em nossa estrada,
conduzindo-nos à morte e à aparente separação; mas, se
aceitamos as bênçãos do seu apostolado sublime, conver-
te-se, a estranha companheira dos nossos destinos, em
suave benfeitora, preparando-nos para a vitória divina,
de vez que só ela é bastante forte e bastante serena para
sustentar-nos até o ingresso feliz, no Reino Celestial.

MEIMEI